



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                             |
| <b>Ano</b>        | 2014  |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre  |
| <b>Título</b>     | Estudo do perfil farmacológico de Garcinielliptona Fc em camundongos após tratamento subcrônico |
| <b>Autor</b>      | CAROLINE GONÇALVES VIEIRA   |
| <b>Orientador</b> | PATRÍCIA PEREIRA  |

A espécie *Platonia insignis* pertence à família Clusiaceae, e é popularmente conhecida no Brasil como “bacuri”. É amplamente usada na medicina popular para tratar doenças de pele em humanos e animais. A decocção das sementes tem sido utilizada para tratar diarreia e doenças inflamatórias. Garcinielliptona FC foi inicialmente isolada das sementes de *Garcinia subelliptica* e mais recentemente foi isolada de *Platonia insignis* e testada quanto á sua atividade sobre a superóxido dismutase (SOD) e catalase. Garcinielliptona produziu um aumento na atividade da SOD quando comparada frente á diferentes frações de *P. insignis*. Estudos recentes demonstraram que Garcinielliptona FC, testada em modelo agudo de epilepsia, foi capaz de aumentar a latência para a primeira convulsão induzida por pilocarpina, provavelmente por modular o conteúdo de GABA e glutamato em hipocampo de camundongos. Considerando que poucos estudos investigaram a ação de Garcinielliptona sobre o sistema nervoso central este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito deste composto sobre parâmetros comportamentais após tratamento de 28 dias. Camundongos Swiss machos, de 3 meses, foram divididos em grupos e receberam administrações i.p. de salina, tween 5% (veículo) ou Garcinielliptona (2, 10 ou 20 mg/kg) durante 28 dias. No último dia de tratamento, trinta minutos após a administração os animais foram avaliados quanto á atividade locomotora e exploratória no teste de campo aberto (latência para início da locomoção, cruzamentos e respostas de orientação), teste de suspensão da cauda (tempo de imobilidade em segundos) e teste da barra giratória (*rotarod*). Imipramina (20mg/kg) foi utilizada como controle positivo no teste de suspensão da cauda. Os resultados obtidos nos testes comportamentais não evidenciaram efeito de Garcinielliptona FC sobre a atividade motora em nenhuma das doses testadas, bem como, não foi observada diferença significativa deste composto em relação ao grupo controle no teste de atividade antidepressiva e no teste da barra giratória. Imipramina, usada como controle positivo, mostrou atividade do tipo antidepressiva no modelo de suspensão da cauda conforme estudos prévios ( $p < 0,05$ , ANOVA/Duncan). Tomando em consideração os dados obtidos neste estudo podemos concluir que Garcinielliptona FC não apresentou efeito sobre a atividade motora nem atividade antidepressiva nos modelos utilizados nesta investigação.